



## INSTRUÇÃO TÉCNICA

# IT 12

Instruções Técnicas Específicas

## PARTE IV

Programa Selo de Certificação

1ª EDIÇÃO

2025

bombeiros.pa.gov.br  
Diretoria de Serviços  
Técnicos

PARTE IV

# INSTRUÇÃO TÉCNICA 12 – INSTRUÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS

## PARTE IV – PROGRAMA SELO DE CERTIFICAÇÃO

### Organização

Jayme de Aviz **Benjó** - **CEL QOBM**  
Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e  
Coordenador Estadual de Defesa Civil

**Helton** Charles Araújo Moraes - **CEL QOBM**  
Chefe do Estado-Maior Geral e  
Subcomandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará

**Pablo** Cruz de Oliveira - **CEL QOBM**  
Diretor de Serviços Técnicos

Eduardo Oliveira **Rio Branco** - **MAJ QOBM**  
Centro de Atividades Técnicas

### Colaboradores

Jaime Rosa de **Oliveira** - **CEL QOBM**  
**Moises** Tavares Moraes - **CEL QOBM**  
Raimundo Nonato **Moura** da Silva Filho - **TCEL QOBM**  
**Juliana** Carolina de Souza Costa - **3º SGT QBM**  
**Raiana** Pampolha Braz de Oliveira - **CB QBM**

### Artes Gráficas

Thiago Leon Barbosa Barroso - **Voluntário Civil**

### Revisão

Stephanie Maria Barros **Renteiro** - **CB QBM**

## SUMÁRIO

<b>1. Objetivo</b>	<b>4</b>
<b>2. Aplicação</b>	<b>4</b>
<b>3. Referências Bibliográficas</b>	<b>4</b>
<b>4. Definições</b>	<b>4</b>
<b>5. Exigências</b>	<b>4</b>
<b>6. Etapas do Programa</b>	<b>5</b>
<b>7. Passos para obtenção do Selo de Certificação</b>	<b>5</b>
<b>8. Comissão de Coordenação do Selo de Certificação</b>	<b>7</b>
<b>9. Considerações Gerais</b>	<b>7</b>
<b>Anexos</b>	<b>8</b>

## 1 OBJETIVO

**1.1** Instituir o Programa Selo de Certificação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará, também denominado Selo de Qualidade em Segurança Contra Incêndio e Emergências, e dá outras providências.

## 2 APLICAÇÃO

**2.1** Esta Instrução Técnica (IT) aplica-se às edificações e áreas de risco fiscalizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará - CBMPA, conforme o potencial de risco, estabelecido no Decreto Estadual nº 2.247 de 23 de março de 2022, que dispõe sobre o Regulamento de Segurança contra Incêndio e Emergências das edificações e áreas de risco, nas seguintes ocupações:

- a) Hotel e seus congêneres;
- b) Escolas;
- c) Empresas;
- d) Shoppings;
- e) Indústrias;
- f) Hospitais.

**2.2** Para efeito do Programa Selo de Certificação do CBMPA a proteção contra incêndio e emergências se concretiza com a concessão do Licenciamento do Corpo de Bombeiros Militar e com a instalação e manutenção de todos os equipamentos e sistemas de proteção contra incêndio e emergências exigidos para a edificação ou área de risco.

**2.3** Para efeito do Programa Selo de Certificação do CBMPA, além da proteção contra incêndio, é obrigatória a elaboração do plano de prevenção e emergência, devidamente adequado à estrutura da edificação, bem como o treinamento de toda a população fixa composta por equipes da administração e prestadores de serviço, a fim de que todos possam, a sua maneira, limitação e competência, lidar com possíveis emergências.

## 3 REFERÊNCIAS

## BIBLIOGRÁFICAS

Pará. Lei Estadual nº 5.731, de 15 de dezembro de 1992. Lei de Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.

PARÁ. Lei Estadual nº 9.234, de 24 de março de 2021. Institui o Código Estadual de Segurança Contra Incêndio e Emergências.

PARÁ. Decreto Estadual nº 2.247 de 23 março de 2022. Regulamento de Segurança Contra Incêndios e Emergências das edificações e áreas de risco (RSCIE) no âmbito do Estado do Pará.

## 4 DEFINIÇÕES

**4.1 Comissão Técnica:** Grupo de militares do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará qualificados em segurança contra incêndios e emergências com o objetivo de analisar e emitir pareceres relativos aos casos que necessitem de soluções técnicas complexas que venham a substituir medidas de segurança contra incêndios e emergências ou que apresentem dúvidas quanto às exigências previstas na legislação, bem como julgar as defesas apresentadas em caso de sanções administrativas relacionadas ao não cumprimento das exigências previstas na Lei Estadual nº 9.234, de 24 de março de 2021.

**4.2 Processo de Segurança contra Incêndio:** é a documentação que contém os elementos formais exigidos pelo CBMPA na apresentação das medidas de segurança contra incêndio de uma edificação e áreas de risco que devem ser projetadas para avaliação do Serviço de Segurança Contra Incêndio.

**4.3 Vistoria:** é o ato de certificar o cumprimento das exigências das medidas de segurança contra incêndio e emergências nas edificações e áreas de risco por meio de inspeção no local.

## 5 EXIGÊNCIAS

**5.1** O Programa Selo de Certificação do CBMPA será organizado e estruturado com base nos seguintes preceitos:

**5.2** Atendimento às normas de Segurança Contra Incêndio e Emergências através da desburocratização, simplificação e facilitação para obtenção do Licenciamento do Corpo de Bombeiros.

**5.3** Elaboração do Programa de Segurança contra Incêndios e Emergências, o qual deve conter um documento-base com todos os componentes relativos ao gerenciamento de risco de incêndio (programação de manutenção das medidas de proteção, descrição do processo de treinamento, planos e simulados de emergência);

**5.4** Disseminação dos conhecimentos referentes às áreas de proteção e prevenção contra incêndio e emergências, por meio de treinamentos, palestras ou cursos, consubstanciados sobre um plano denominado “Plano de Emergência contra incêndio” que deverá ser elaborado com base na Instrução Técnica do CBMPA e;

**5.5** Sedimentação dos conhecimentos ministrados nos treinamentos e previstos no plano de emergência, com a realização de simulados de emergência com o abandono/evacuação e com a participação da população fixa da edificação composta por equipes da administração e prestadores de serviço.

## 6 ETAPAS DO PROGRAMA

**6.1** O Programa Selo de Certificação do CBMPA será constituído pelas seguintes etapas ou passos:

**6.1.1 Obtenção do Licenciamento do Corpo de Bombeiros Militar:** para que a ocupação obtenha o licenciamento será realizada vistoria no local a fim de ratificar a instalação dos equipamentos de proteção contra incêndio e emergências e as manutenções das medidas de segurança contra incêndio e emergências;

**6.1.2 Programa de Segurança contra Incêndio e Emergências:** se dá pela verificação de documentos, certificados e laudos que comprovem a confiabilidade dos equipamentos e treinamentos realizados na edificação;

**6.1.3 Elaboração do plano de emergência contra incêndio,**

**estruturação da brigada de incêndio e treinamento da população fixa da ocupação composta por equipes da administração e prestadores de serviço:** após a obtenção do licenciamento a edificação deverá elaborar o plano de emergência contra incêndio, com base na Parte IV - Plano de Emergência contra Incêndio, da Instrução Técnica nº 08 - Gerenciamento de Risco de Incêndio do CBMPA, o qual deverá posteriormente ser colocado em prática, em periodicidade anual, por meio de exercícios simulados de emergência com o abandono do local;

**6.1.4 Realização do exercício simulado de emergência com o abandono do local** – Após os treinamentos previstos no plano de emergência contra incêndio, deverá ser realizado um exercício prático com a participação da população fixa da edificação composta por equipes da administração e prestadores de serviço a fim de que haja a sedimentação de todos os conhecimentos adquiridos juntamente. As equipes do Corpo de Bombeiros Militar farão as avaliações dos exercícios simulados.

## 7 PASSOS PARA OBTENÇÃO DO SELO DE CERTIFICAÇÃO

**7.1** O 1º Passo (Aquisição do Licenciamento do Corpo de Bombeiros Militar):

**7.1.1** As ocupações que aderirem ao programa, após o pagamento da taxa de licenciamento ou de renovação de licenciamento deverão passar por fiscalização por meio de vistorias técnicas com o objetivo de verificar o cumprimento das medidas de segurança contra incêndio e emergências ou a conformidade da edificação, nos termos do Decreto nº 2.247 de 23 março de 2022.

**7.1.2** O prazo para renovação do licenciamento é de 1 (um) ano, conforme o art. 62 da Lei nº 9.234 de março de 2021, podendo ser feita por autodeclaração. Contudo, a ocupação, no caso de adesão ao programa, deverá passar por fiscalização para continuidade às etapas seguintes de concessão do Selo de Certificação.

**7.2** O 2º Passo (Programa de Segurança contra Incêndio e Emergências): no ato da vistoria de fiscalização deve ser apresentado todas as documentações referentes ao controle dos processos de manutenção dos sistemas de proteção contra incêndio bem como laudos técnicos e atas que comprovem a confiabilidade dos sistemas e treinamentos atualizados.

**7.3** O 3º Passo (Elaboração do plano de emergência contra incêndio, estruturação da brigada de incêndio e treinamento da população fixa da ocupação, composta por equipes da administração e prestadores de serviço) que será estruturado da seguinte forma:

**7.3.1** Elaboração do plano de emergência contra incêndio:

**a.** Cada ocupação que aderir ao programa deverá adotar o plano de emergência;

**b.** O plano de emergência contra incêndio é um guia fundamental para que a população que frequenta a ocupação saiba o que fazer para evitar que os incêndios aconteçam e, caso eles ocorram, que conheçam os procedimentos para que ainda em seu início possam agir para extingui-los e, se por algum motivo isso não seja possível, que possam abandonar o ambiente em segurança, seguir devidamente as rotas de fuga e levar consigo o máximo possível de pessoas;

**c.** No plano de emergência contra incêndio deverão estar contemplados todos os sistemas de proteção contra incêndio e emergência, além de todas as sinalizações, orientações e procedimentos a fim de que, com base nesse documento, todos sejam capacitados para atender qualquer situação anormal que envolva incêndio, vítimas e danos materiais ou ambientais, nos quais as ações tomadas devam interromper ou minimizar os prejuízos, bem como, proporcionar o abandono da edificação de forma rápida, tranquila e segura.

**7.3.2** Estrutura da brigada de incêndio:

A brigada de incêndio deverá ser estruturada conforme orientações previstas na Parte I - Brigada de Incêndio, da Instrução Técnica nº 08 -

Gerenciamento de Risco de Incêndio do CBMPA, e contará com profissionais que desempenham suas atividades laborais na ocupação.

Treinamento da população fixa composta por equipes da administração e prestadores de serviço:

**d.** Como base no plano de emergência contra incêndio, todas as pessoas que desempenham suas atividades laborais dentro da ocupação precisarão ser treinadas, cada um conforme sua função, habilidade e competência.

**e.** Profissionais de segurança, limpeza, alimentação, administração e outros terão um tipo específico de treinamento.

**f.** Serão utilizados todos os meios de ensino e aprendizagem necessários e adequados, tais como: vídeos, revistas, palestras, folders e games.

**7.4** O 4º Passo (Realização do exercício simulado de emergência com o abandono do local) será estruturado da seguinte forma:

**7.4.1** Após os treinamentos realizados com base nos ensinamentos e procedimentos previstos no plano de emergência, deverá ser realizado anualmente um exercício simulado de emergência no qual serão colocados em prática os conhecimentos adquiridos nas capacitações, por meio da atividade de abandono do local.

**7.4.2** O objetivo do simulado é treinar toda a população fixa da ocupação composta por equipes da administração e prestadores de serviço, a fim de que sejam exercitados os conhecimentos adquiridos nas instruções e evitar que eles ajam impulsivamente diante de um incêndio ou de uma situação de emergência.

**7.4.3** A conduta organizada e ordeira somente será possível com a adoção de providências que deverão ser desenvolvidas em casos de emergência, relacionando as medidas básicas de segurança conhecidas e seguindo as orientações dos brigadistas de incêndio a fim de que haja um efetivo abandono da área, garantindo assim a integridade da população que frequenta a ocupação

com a condução de todos os ocupantes para um ambiente seguro fora da edificação.

**7.4.4** Para as ocupações que aderirem ao Programa Selo de Certificação do CBMPA é necessário a realização de pelo menos um exercício simulado de emergência com o abandono da edificação por ano, no qual o Corpo de Bombeiros Militar avaliará todos os parâmetros do programa e verificará se de fato a ocupação seguiu corretamente todos os passos da proteção e da prevenção contra incêndio e emergências.

**7.5** Com a conclusão de todas as etapas previstas no programa e com a concretização da prevenção e da proteção contra incêndio e emergências, a ocupação obterá o Selo de Certificação (anexo I), uma certificação concedida pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará que atestam que a edificação está de acordo com as normas de segurança contra incêndio e emergências e possui o seu pessoal devidamente treinado.

**7.6** O Selo de Certificação promove o comprometimento da ocupação com a segurança e com a qualidade dos serviços prestados, agrega requisitos de proteção e prevenção a emergências ao portfólio da edificação e demonstra o comprometimento com as vidas e o futuro de todos.

**7.7** Para fazer parte do programa e se candidatar ao Selo de Certificação do CBMPA, a ocupação deverá preencher o Termo de Adesão que será disponibilizado pelos canais de comunicação do CBMPA, conforme Anexo I.

**7.8** A avaliação dos simulados, conforme Anexo V, ocorrerá de acordo com a disponibilidade de data e agendamento prévio, podendo ser visualizado por meio do site do CBMPA.

**7.9** A entrega do Selo de Certificação ocorrerá após a realização de todas as etapas do programa e aprovação pela comissão avaliadora.

**7.10** A cassação do Selo Certificação, ocorrerá quando for detectada a desconformidade de um dos quatro passos do programa, ver Anexo I.

**7.11** Para consecução do programa poderão ser utilizadas como ferramentas de conscientização, treinamento e educação recursos áudio visuais tais como: vídeos, revistas, cartoons, games, plataformas educativas, palestras e instruções expositivas, teóricas e práticas.

## **8 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO SELO DE CERTIFICAÇÃO**

**8.1** Fica criada a Comissão Coordenadora do Selo de Certificação do CBMPA cuja função será de coordenar e organizar as ações de implantação do programa.

**8.2** A Comissão terá a seguinte composição e funcionamento:

**a.** Diretor de Serviços Técnicos - Presidente;

**b.** Assessor Técnico do Comandante-Geral - Membro;

**c.** Comandante Operacional - Membro;

**8.3** As reuniões poderão ser realizadas presencialmente ou por meio digital e deverão contar com a presença do presidente ou militar por ele delegado e dois membros.

**8.4** As deliberações e concessão dos Selos de Qualidade sempre serão tomadas pela maioria simples dos votos dos presentes na reunião.

**8.5** Serão elaboradas atas após cada reunião.

**8.6** Poderão ser criadas subcomissões para o desenvolvimento de assuntos específicos do programa que deverão posteriormente ser também publicadas.

**8.7** O Chefe da Seção de Atividades Técnicas, da área de atuação da ocupação candidata ao Selo de Certificação, poderá participar das reuniões ou subcomissões.

**8.9** O presidente poderá ainda convidar outros militares de outras UBMs para participar das reuniões ou subcomissões.

## **9. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

**9.1** Para efeito de uniformização e controle, o programa será organizado,

gerenciado e executado pela Diretoria de Serviços Técnicos, de modo “piloto” na região metropolitana de Belém.

**9.2** O Comandante-Geral do CBMPA poderá autorizar a fase “piloto” do programa também em outras regiões do Estado, sendo que posteriormente, já fora da fase “piloto” de modo ordinário em todos os municípios do Estado.

**9.3** Caso alguma outra OBM do CBMPA queira desenvolver o programa, é imperativo que sejam seguidas todas as regras impostas nesta portaria, inclusive acerca da organização da comissão coordenadora do programa.

**9.4** A integração, a organização e a articulação das comissões do programa serão fundamentais a fim de evitar ações dissonantes.

**9.5** Para o desenvolvimento do programa, o CBMPA poderá fazer parcerias com pessoas jurídicas de direito público (da administração direta ou indireta) ou pessoas jurídicas de direito privado.

**9.6** Os casos não previstos de maneira expressa nesta Instrução Técnica e passíveis de dúvidas serão resolvidos diretamente pelo Comandante-Geral do CBMPA.

## ANEXO I

## TERMO DE ADESÃO

O empreendimento \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ CNPJ:  
 \_\_\_\_\_, por seu(s) representante(s)  
 legal(is), adere de forma voluntária ao Programa SELO DE CERTIFICAÇÃO DO CBMPA  
 e declara que:

1. Tem conhecimento e concorda com os objetivos, resultados esperados, e as ações a serem desenvolvidas pelo programa;
2. Tem interesse em participar das ações do programa;
3. Disponibilizará para o Corpo de Bombeiros Militar do Pará as informações referentes aos resultados de sua participação nas ações do programa.
4. Compromete-se a disponibilizar funcionários para participarem da pesquisa diagnóstico, autorizando-os a preencherem a pesquisa de nivelamento a ser realizada antes e depois da realização do Simulado Anual de Prevenção e Emergência.
5. O Corpo de Bombeiros Militar do Pará não efetuará cobrança acerca da participação no programa e possíveis gastos na realização do programa, que são de responsabilidade do próprio empreendimento.
6. E, por estarem acordadas, as partes assinam o presente Termo de Adesão, em 02(duas) vias de igual teor e forma, para fruição de seus efeitos jurídicos.

LOCAL/ DATA

NOME DO OFICIAL MILITAR Diretor de Serviços Técnicos do CBMPA	NOME DO RESPONSÁVEL Responsável pelo Empreendimento



## ANEXO II

### PESQUISA PRÉVIA DE OPINIÃO - PROGRAMA SELO DE CERTIFICAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ

1. DADOS PESSOAIS:

NOME:

ESCOLARIDADE:

IDADE:

PROFISSÃO:

2. QUAL O TIPO DE OCUPAÇÃO DO SEU EMPREENDIMENTO? (HOTEL, ESCOLA, EMPRESAS, SHOPPING, INDÚSTRIAS, HOSPITAIS OU INSTITUIÇÕES PÚBLICAS)

3. CONHECE O SELO DE QUALIDADE EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E EMERGÊNCIA DO CBMPA?

4. QUAIS SÃO AS SUAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DO CBMPA?

5. JÁ PARTICIPOU DE ALGUM CURSO/TREINAMENTO DE COMBATE A PRINCÍPIO DE INCÊNDIO?

6. JÁ PRECISOU USAR UM EXTINTOR DE INCÊNDIO OU PRESENCIOU O USO DE UM EXTINTOR DE INCÊNDIO?

7. SABE UTILIZAR COM SEGURANÇA UM EXTINTOR DE INCÊNDIO?

8. EM UMA SITUAÇÃO DE RISCO, VOCÊ SABERIA O QUE FAZER PARA



PRESERVAR O SEU AMBIENTE DE TRABALHO, SEUS COLEGAS E A SUA VIDA?

---

9. VOCÊ SABE ONDE FICA INSTALADO O ALARME DE INCÊNDIO NO SEU LOCAL DE TRABALHO?

---

10. SABERIA LOCALIZAR O EXTINTOR MAIS PRÓXIMO NO LOCAL EM QUE VOCÊ PASSA MAIS TEMPO NO TRABALHO?

---

11. JÁ PARTICIPOU DE ALGUM CURSO OU TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS?

---

12. JÁ PRESENCIOU OU ATUOU EM UMA OCORRÊNCIA QUE PRECISASSE UTILIZAR TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS?

---

13. NA SUA OPINIÃO, É IMPORTANTE QUE O HOTEL TENHA FUNCIONÁRIOS TREINADOS PARA ATUAREM EM EMERGÊNCIAS QUE NECESSITEM DO USO DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS?

---

14. EM UMA EMERGÊNCIA, SABERIA UTILIZAR A TÉCNICA ADEQUADA, PARA UMA PESSOA, SEJA UM BEBÊ, UMA CRIANÇA OU UM ADULTO, PARA DESENGASGO?

---

15. VOCÊ SE SENTE CAPAZ DE REALIZAR UMA MASSAGEM CARDÍACA?

---

16. EM UMA SITUAÇÃO DE HEMORRAGIA GRAVE, SABERIA O QUE FAZER?

---



17. SE UMA PESSOA DESMAIAR OU CONVULSIONAR, VOCÊ SABE O QUE FAZER?

---

18. JÁ PARTICIPOU DE UMA SIMULAÇÃO DE ABANDONO DE ÁREA?

---

19. ACHA POSSÍVEL, SEM TREINAMENTO, REALIZAR O ABANDONO DO SEU EMPREENDIMENTO DE MANEIRA ORDENADA E ORGANIZADA?

---

20. NA SUA OPINIÃO, É IMPORTANTE QUE O HOTEL, JUNTO COM O CORPO DE BOMBEIROS, REALIZE SIMULADOS DE ABANDONO DE ÁREA COM SEUS FUNCIONÁRIOS?

---



### ANEXO III

#### PESQUISA POSTERIOR DE OPINIÃO - PROGRAMA SELO DE CERTIFICAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ

21. DADOS PESSOAIS:

NOME:

ESCOLARIDADE:

IDADE:

PROFISSÃO:

1. QUAL O TIPO DE OCUPAÇÃO DO SEU EMPREENDIMENTO? (HOTEL, ESCOLA, EMPRESAS, SHOPPINGS, INDÚSTRIAS, HOSPITAIS OU INSTITUIÇÕES PÚBLICAS)

---

2. GOSTOU DE PARTICIPAR DO PROJETO SELO DE CERTIFICAÇÃO DO CBMPA?

---

3. SUAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO PROJETO FORAM ALCANÇADAS?

---

4. ACHOU QUE FOI IMPORTANTE PARA A SUA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL TER AGREGADO CONHECIMENTO ACERCA DE COMBATE A PRINCÍPIO DE INCÊNDIO?

---

5. APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO, VOCÊ SABERIA UTILIZAR UM EXTINTOR DE INCÊNDIO COM SEGURANÇA?

---

6. EM UMA SITUAÇÃO DE RISCO, AGORA, VOCÊ SABERIA O QUE FAZER PARA PRESERVAR O SEU AMBIENTE DE TRABALHO, SEUS COLEGAS E A SUA VIDA?



---

7. VOCÊ SABE ONDE FICA INSTALADO O ALARME DE INCÊNDIO DO SEU LOCAL DE TRABALHO?

---

8. CONSEGUIRIA IDENTIFICAR O EXTINTOR MAIS PRÓXIMO NO LOCAL EM QUE VOCÊ PASSA MAIS TEMPO NO TRABALHO?

---

9. HOJE, VOCÊ TERIA SEGURANÇA PARA REALIZAR UM ABANDONO DE ÁREA?

---

10. ACHA POSSÍVEL, SEM TREINAMENTO, REALIZAR O ABANDONO DA ÁREA DE MANEIRA ORDENADA E ORGANIZADA?

---

11. JÁ PARTICIPOU DE ALGUM CURSO OU TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS?

---

12. EM SUA OPINIÃO ACHA IMPORTANTE QUE OS HOSPITAIS TENHAM FUNCIONÁRIOS TREINADOS PARA ATUAREM EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS QUE PRECISAM DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS?

---

13. EM UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA SABERIA UTILIZAR A TÉCNICA ADEQUADA, PARA UMA PESSOA, SEJA UM BEBÊ, UMA CRIANÇA OU UM ADULTO, PARA DESENGASGO?

---

14. VOCÊ SE SENTE CAPAZ DE REALIZAR UMA MASSAGEM CARDÍACA?

---

15. EM UMA SITUAÇÃO DE HEMORRAGIA GRAVE, SABERIA O QUE FAZER?



---

16. SE UMA PESSOA DESMAIAR OU CONVULSIONAR VOCÊ SABE O QUE FAZER?

---

17. NA SUA OPINIÃO, É IMPORTANTE PREPARAR OS EMPREENDIMENTOS (HOTEL, ESCOLA, EMPRESAS, SHOPPINGS, INDÚSTRIAS, HOSPITAIS OU INSTITUIÇÕES PÚBLICAS) JUNTO AO CORPO DE BOMBEIROS PARA TREINAREM SEUS FUNCIONÁRIOS PARA ATUAREM EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS?

---

18. APÓS CONCLUIR O CURSO, VOCÊ ACHA QUE FALTOU ALGUM CONTEÚDO IMPORTANTE A SER ABORDADO? O QUE GOSTARIA DE TER ESTUDADO, MAS NÃO FOI ABORDADO?

---



## ANEXO IV

### TERMO DE CASSAÇÃO

No uso de suas atribuições legais e seguindo as premissas de prevenção e proteção contra incêndio e pânico que constituem o PROGRAMA SELO DE CERTIFICAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ e em virtude do não atendimento aos requisitos mínimos necessários para a manutenção do SELO DE CERTIFICAÇÃO, o Corpo de Bombeiros Militar do Pará emite o presente **TERMO DE CASSAÇÃO** do “SELO DE CERTIFICAÇÃO DO CBMPA” ficando conseqüentemente suspensas as utilizações de todas as Placas, Selos e Distintivos, bem como o exercício de quaisquer direitos alusivos ao referido Programa por parte da \_\_\_\_\_ (NOME DO EMPREENDIMENTO).

LOCAL/DATA

NOME DO OFICIAL MILITAR Diretor de Serviços Técnicos do CBMPA	NOME DO RESPONSÁVEL Responsável pelo Empreendimento



## ANEXO V

### AVALIAÇÃO DO SIMULADO ANUAL DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

(Favor preencher a solicitação à frente dos campos)

1. NOME DA OCUPAÇÃO (HOTEL, ESCOLA, EMPRESAS, SHOPPINGS, INDÚSTRIAS, HOSPITAIS OU INSTITUIÇÕES PÚBLICAS):
2. CNPJ:
3. ENDEREÇO:
4. RESPONSÁVEL:
5. TELEFONE:
6. E-MAIL:
7. PÚBLICO ESTIMADO :
8. FAIXA ETÁRIA MÉDIA:
9. A OCUPAÇÃO POSSUI LICENCIAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS?

SIM ( ) NÃO ( )

10. A OCUPAÇÃO POSSUI BRIGADISTAS DE INCÊNDIOS? SIM ( )  
NÃO ( )

11. A OCUPAÇÃO CONFECCIONOU O PLANO DE EMERGÊNCIA E ABANDONO?  
SIM ( ) NÃO ( )

**No caso de algumas das respostas anteriores for “NÃO”, a escola deverá providenciar a regularização para depois solicitar a avaliação do simulado.**

O solicitante deverá escolher 5 (cinco) datas para a realização do Simulado Anual de Prevenção e Emergência. É importante existir um intervalo de, no mínimo, 10 (dez) dias entre essas cinco datas solicitadas

DATAS SOLICITADAS:

	Data (dia/mês)	Matutino (10h às 12h)	Vespertino (14h às 16h)
Primeira			



Opção			
Segunda Opção			
Terceira Opção			
Quarta Opção			
Quinta Opção			

Caso a solicitante necessite cancelar (por motivo plausível) a avaliação do simulado, orienta-se o contato prévio em até 72h. Em caso de cancelamento não justificado, o registro do solicitante será submetido à análise e avaliação do Comando frente a novas solicitações.

O período selecionado deve ter intervalo de, no mínimo, 2 horas. Por exemplo: 1ª opção (23/02/2024 – período matutino – Das 10h às 12h).

**\*Ao enviar este Formulário, o solicitante CONCORDA que para validar esta solicitação o hotel deve ter cumprido todas as exigências e DECLARA estar ciente e de acordo com os termos do projeto.**



**ANEXO VI**

**PROGRAMA SELO DE CERTIFICAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO  
PARÁ**

**SIMULADO ANUAL DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA**

**EMPREENDIMENTO AVALIADO: NOME DA OCUPAÇÃO**

**BELÉM 2025**



#### INSTRUÇÕES PRELIMINARES:

- No dia do evento, 30 minutos antes do horário previamente agendado para a realização do simulado, haverá um briefing informando o cenário a ser avaliado;
- O simulado terá início a partir do sinal de um dos avaliadores - Ao menos um dos brigadistas profissionais será avisado da existência de um princípio de incêndio e deverá tomar as atitudes necessárias.
- A avaliação do simulado será realizada sem consulta a qualquer material didático;
- O simulado avaliativo conta com 25 questões, cada item vale 0,4 pontos, totalizando 10 pontos;
- Será considerado aprovado Shopping Center que obtiver nota igual ou superior a 7,00 (sete) no check-list avaliativo do Simulado Anual de Prevenção e Emergência.
- O recurso quanto à conferência do check-list avaliativo do Simulado Anual de Prevenção e Emergência, deverá ser realizado ao final das considerações dos avaliadores.
- Não é permitido ao avaliador explicar as técnicas que devem ser aplicadas no cenário avaliado no simulado. O avaliador somente interferirá se houver risco de acidente para o brigadista profissional ou a qualquer outra pessoa.
- Em caso de reprovação, a solicitação para uma nova avaliação do Simulado Anual de Prevenção e Emergência só poderá ser requisitada após 45 dias. Somente serão concedidos 02 processos avaliativos por ano, por estabelecimento comercial.



- A falha em algum equipamento de segurança contra incêndio e pânico leva a reprovação, independente da correta execução dos outros itens avaliados no check-list. Também será considerado reprovado o shopping center que ultrapassar o tempo estipulado para o início do abandono e para o final do simulado, ou que obtiver nota abaixo de 7,00 (sete).
  
- Em caso de reprovação, a solicitação para uma nova avaliação do Simulado Anual de Prevenção e Emergência só poderá ser requisitada após 45 dias. Somente serão concedidos 02 processos avaliativos por ano, por estabelecimento comercial.

BOM SIMULADO!



## **Roteiro para Avaliação do Simulado Anual de Prevenção e Emergência**

### **1. Internamente:**

- 1.1 Tempo gasto no posicionamento das equipes de emergência:
- 1.2 Tempo gasto para o início do combate ao incêndio:
- 1.3 Tempo gasto no atendimento de primeiros socorros:
- 1.4 Organização da saída em locais de confluência de pessoas:
- 1.5 Tempo gasto no abandono do local:
- 1.6 Organização dos locais após abandono do local:

### **2. Externamente:**

- 2.1 Tempo gasto para contato com o Corpo de Bombeiros:
- 2.2 Tempo gasto para contato com o SAMU:
- 2.3 Tempo gasto para contato com a Polícia Militar:

### **3. Atuação dos Profissionais envolvidos:**

---

---

---

### **4. Comportamento da População:**

---

---

---



**5. Falha nos Equipamentos:**

5.1 Extintores de Incêndio      ( ) Sim ( ) Não

Causa:

---

5.2 Rede de Hidrantes      ( ) Sim ( ) Não

Causa:

---

5.3 Mangueiras      ( ) Sim ( ) Não

Causa:

---

5.4 Alarme      ( ) Sim ( ) Não

Causa:

---

**6. Falhas Operacionais:**

---

---

---

**7. Outros:**

---

---

---



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E  
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL



---

Avaliador

---

Avaliador

---

Avaliador

---

Responsável pelo Empreendimento



**AVALIAÇÃO DO SIMULADO ANUAL DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA:**

CERTO ERRADO

1) Identificação do tipo de material em combustão		
2) Escolha adequada do extintor		
3) Teste do extintor		
4) Transporte correto do extintor		
5) Distância de segurança do incêndio		
6) Utilização correta do extintor		
7) Compartimentação do local sinistrado		
8) Identificação de 1 acionador do sistema de alarme		
9) Acionamento do alarme		
10) Funcionamento do alarme		
11) Acionamento das equipes de socorro especializado		
12) Início do abandono (limite de 5 minutos)		
13) Uso correto do Sistema de Hidrante Preventivo		
14) Funcionamento do Sistema de Hidrante Preventivo		



15) Direcionamento para a rota de fuga mais segura		
16) Organização da saída em locais de confluência de pessoas		
17) Abandono de área de forma ordenada		
18) Marcação das portas das lojas		
19) Verificação dos banheiros e demais ambientes		
20) Organização do ponto de encontro		
21) Repasse de informações acerca do quantitativo ao responsável pelo ponto de encontro, pelos profissionais e demais funcionários		
22) Conferência do quantitativo informado com o quantitativo presente no ponto de encontro		
23) Atendimento a uma cliente engasgada na praça de alimentação, utilizando Manobra de Heimlich		
24) Contenção de hemorragia externa no antebraço direito de um funcionário		
25) Tempo estipulado para o final do simulado (limite de 30 minutos)		



**CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

---

---

---

---

---

---

---

**RESULTADO FINAL:**

APROVADO		NOTA:	
----------	--	-------	--

REPROVADO		NOTA:	
-----------	--	-------	--

---

Avaliador

---

Avaliador

---

Avaliador

---

Responsável pelo Empreendimento



## ANEXO VII

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS BRIGADISTAS

O presente questionário deve ser aplicado, durante a realização da Avaliação do Simulado Anual de Prevenção e Emergência, aos integrantes da Brigada Profissional. O Bombeiro Militar avaliador deverá assinalar CERTO, quando a resposta estiver correta, e ERRADO, quando a resposta estiver incorreta ou não responder.

As perguntas devem estar limitadas aos sistemas de proteção contra incêndio existente na edificação, ações de primeiros socorros e relacionadas ao Plano de Emergência.

1. Onde se localiza a central de alarme? ( ) CERTO ( ) ERRADO
2. Onde se localiza a central de iluminação de emergência? ( ) CERTO ( ) ERRADO
3. Onde se localiza a central de detecção de incêndio? ( ) CERTO ( ) ERRADO
4. Solicito que aponte um acionador manual do sistema de alarme instalado na edificação: ( ) CERTO ( ) ERRADO
5. Solicito que mostre a localização do registro de recalque: ( ) CERTO ( ) ERRADO
6. Solicito que demonstre a forma de acionamento de um hidrante existente na edificação: ( ) CERTO ( ) ERRADO
7. Cite os elementos que formam o tetraedro do fogo? ( ) CERTO ( ) ERRADO
8. Quais são os métodos de extinção do fogo? ( ) CERTO ( ) ERRADO
9. Qual o tipo de extintor existente na edificação ideal para combater incêndio classe A? ( ) CERTO ( ) ERRADO
10. Qual o tipo de extintor existente na edificação ideal para combater incêndio classe B? ( ) CERTO ( ) ERRADO
11. Qual o tipo de extintor existente na edificação ideal para combater incêndio classe C? ( ) CERTO ( ) ERRADO
12. Onde se localiza a chave geral de energia elétrica da edificação? ( ) CERTO ( ) ERRADO
13. Aponte as rotas de fuga da edificação: ( ) CERTO ( ) ERRADO
14. Qual a sequência para análise primária de uma vítima? ( ) CERTO ( ) ERRADO
15. Como deve ser realizada a Manobra de RCP em um adultos? ( ) CERTO ( ) ERRADO
16. Como deve ser realizada a Manobra de RCP em crianças? ( ) CERTO ( ) ERRADO
17. Como deve ser realizada a Manobra de Heimlich em adultos? ( ) CERTO ( ) ERRADO
18. Como deve ser realizada a Manobra de Heimlich em crianças? ( ) CERTO ( ) ERRADO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E  
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL



19. Cite uma maneira de conter uma hemorragia externa no braço direito? ( ) CERTO ( ) ERRADO
20. Cite uma possível ocorrência de caso clínico? ( ) CERTO ( ) ERRADO
21. A partir de qual nível de emergência o Corpo de Bombeiros DEVE ser acionado? ( ) CERTO ( ) ERRADO
22. No momento do abandono, os auxiliares do ponto de encontro realizam a abertura de portas ou portões para acesso das pessoas envolvidas no abandono?  
( ) CERTO ( ) ERRADO
23. No momento do abandono a prioridade de saída é de quem está mais perto do local sinistrado? ( ) CERTO ( ) ERRADO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E  
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL



Empreendimento:

Ocupação:

End.:

Nome do avaliado (1) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (2) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (3) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (4) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (5) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (6) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (7) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (8) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (9) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (10) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (11) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (12) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E  
COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL



Nome do avaliado (13) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_

( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (14) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( )

aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (15) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( )

aprovado ( ) reprovado

Data: \_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Avaliador

\_\_\_\_\_

Avaliador

\_\_\_\_\_

Avaliador

\_\_\_\_\_

Responsável pelo Empreendimento